



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE

ÓRGÃO CONCEDENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		CNPJ: 05.469.845/0001-44
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, RUA 82, Nº400, 6º ANDAR. SETOR SUL		
BAIRRO: SETOR SUL	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015.908
E-MAIL: convencios.serint@goias.gov.br		TELEFONE: (62) 3201 5653
NOME DO RESPONSÁVEL: ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR		CPF: 315.887.351-68

2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

ENTIDADE PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASA DE NAZARÉ		CNPJ: 26.457.475/0001-03
ENDEREÇO: RUA M4-A C1 QD 28 Lote 15 SN		
BAIRRO: PARQUE DAS LARANJEIRAS	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74855570
E-MAIL: casadenazarecontato@gmail.com		TELEFONE: 62 99252-1007
NOME DO RESPONSÁVEL: DANILO DE ALENCAR ALVES PINTO		CPF: 150.913.331-34
CONTA ESPECIFICA PARA O CONVÊNIO		
BANCO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	AGÊNCIA: 1575	CONTA CORRENTE: 00006149-7

3 - IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA PROPONENTE

NOME: TARCISIO DA SILVA PERIS		CPF: 701.834.821-82
VINCULO COM O PROPONENTE(Entidade): Secretário Geral		FUNÇÃO: PRESIDENTE
ENDEREÇO: Rua 115, Qd F43, Lote 206		
BAIRRO:	CIDADE:	CEP:

Setor Sul	GOIÂNIA	74085-240
TELEFONE: 62 99515-8194	EMAIL: tarcisioperis@gmail.com	

4 – SÍNTESE DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

OBJETO DA PARCERIA:	VIGÊNCIA DA PARCERIA	
CIRCULAÇÃO GRATUITA DE OBRA TEATRAL	INICIO: APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA	TÉRMINO: 12 MESES APÓS A ASSINATURA DO TERMO DE PARCERIA
DETALHAMENTO DO OBJETO: A proposta visa a circulação do Espetáculo Teatral “Mundo Cerrado” com o grupo de Teatro Arte & Fatos. A proposta conta com 05 (cinco) apresentações, em parques e praças de Goiânia e Aparecida de Goiânia. Propõe-se ofertar gratuitamente à população um espetáculo teatral com a temática de preservação do cerrado nos parques Areião, Lago das Rosas, Parque Sabiá e Parque Flamboyant, em Goiânia e parque Macambira Anicuns em Aparecida de Goiânia. Será realizada uma apresentação em cada um dos locais supracitados, sempre durante o dia e aos finais de semana, totalizando 05 (cinco) apresentações gratuitas do espetáculo, beneficiando pessoas em diversas regiões da capital e região metropolitana. Está prevista a remuneração do espetáculo já com despesas encargos referentes às apresentações inclusos, visando a diminuição dos custos operacionais da proposta.		
METAS A SEREM ATINGIDAS: Descentralização da produção cultural, circulação de espetáculo, fomento a dramaturgia Goiana, pesquisa e desenvolvimento de fazeres criativos, transversalidade das expressões artísticas; Formação de plateia. De modo específico pretende-se: • Promover a circulação de grupos e coletivos artísticos de Goiânia; • Compartilhar com a população da cidade o repertório do grupo como um bem cultural; • Contribuir com a difusão de cultura e fortalecer a memória cultural; • Contribuir para a apreciação e participação do público em espetáculos; • Garantir o acesso da população aos bens culturais; • Disseminar o trabalho artístico-cultural dos atores na cidade de Goiânia; • Estabelecer a temática do meio ambiente nas discussões pedagógicas • Valorizar o Cerrado – Bioma brasileiro		
JUSTIFICATIVA: O teatro é simbolicamente um espaço de expansão da fantasia e do lúdico, que usa a ilusão como ferramenta, no intuito de afetar sensivelmente o público. Está diretamente ligado ao		

imaginário pessoal e coletivo buscando intervir e transformar a realidade.

Uma vez relacionados Teatro e vida, podemos, também, correlacionar os personagens do palco e os sujeitos do mundo.

As produções cênicas oriundas do segmento infanto-juvenil, são de suma importância no contexto sócio-cultural. No entanto, muitas das iniciativas não possuem como foco o estímulo à criatividade, à reflexão, ao senso crítico, à liberdade e a autonomia. Tendo em vista esta conjuntura, o projeto valoriza uma outra concepção da produção cênica, explorando as raízes da cultura tradicional goiana, por meio do folclore, da literatura e da música, como pilar norteador

da proposta, propiciando acordar a consciência crítica do espectador para que ele seja capaz de exercer seu papel de cidadão e intervir posteriormente na sociedade vigente. Acredita-se que este método pode transcender a esfera do conhecimento de regras e linguagens, e ser então inserido na esfera sociocultural, ambiental e política.

O espetáculo "Mundo Cerrado" possibilita a democratização da cultura como forma efetiva de transformação social facilitando a participação da comunidade, incentivando a sua organização com autonomia e soberania, possibilitando a produção, a livre circulação e o livre acesso aos bens culturais. O projeto promove compatibilização do potencial criativo dos artistas e da sociedade com um processo cultural que estimule relacionamento entre as diversas realidades sociais para dar visibilidade à diversidade cultural dos variados agrupamentos sociais da cidade.

Com base nessas reflexões é que foi pensado o espetáculo infanto-juvenil "Mundo Cerrado", escrito e dirigido por Danilo Alencar. A proposta almeja sensibilizar e desencadear ações eficazes e dinâmicas capazes de despertar e envolver principalmente a comunidade jovens e crianças em processos culturais nos quais a criação, a discussão, a imaginação, a fantasia estejam presentes e contribuam para a construção de instrumentos de transformação da realidade, com foco na valorização do meio ambiente, em suma, o Cerrado – Bioma Brasileiro.

O foco central deste projeto e temática levantada para discussão como proposta pedagógica é o Meio Ambiente, mais precisamente o Cerrado – Bioma Brasileiro. Além de ser a segunda maior formação vegetal brasileira, conta com a presença de três das maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Tocantins-Araguaia, São Francisco e Prata) na região favorece sua biodiversidade.

O cerrado é o sistema ambiental brasileiro que mais sofreu alteração com a ocupação humana. Atualmente, vivem cerca de 20 milhões de pessoas nessa região. A atividade garimpeira, por exemplo, intensa na região, contaminou os rios de mercúrio e contribuiu para seu assoreamento. A mineração favoreceu o desgaste e a erosão dos solos. Na economia, também se destaca a agricultura mecanizada de soja, milho e algodão. Nos últimos 30 anos, a pecuária extensiva, as monoculturas e a abertura de estradas destruíram boa parte do cerrado. Hoje, menos de 2% está protegido em parques ou reservas.

Tendo em vista essa realidade o grupo de teatro Arte e Fatos propõe um espetáculo infantil enfocando a valorização do meio ambiente, com um viés de formação e informação acerca da identidade cultural goiana, o meio ambiente e o folclore, trazendo de maneira lúdica, a temática da extinção dos bichos e da vegetação, por meio de uma linguagem específica, utilizando a fantasia, a criatividade e a imaginação como meios de intervenção, transformação social e política.

Na trama, a Anta, Arara, Bicho-preguiça, Lobo-guará, Onça-pintada e o Tamanduá- bandeira se reúnem em assembleia, para discutirem o destino da flora e fauna de seu habitat, o cerrado.

Depois de horas de debate, ponderação das circunstâncias e consideração do mito, Curupira, os animais decidem partir para a cidade, a fim de reivindicarem seus direitos aos responsáveis pela degradação, os seres humanos.

Ao chegarem ao ambiente urbano, os bichos conseguem sensibilizar as pessoas fazendo-as perceberem que a transformação do mundo está em cada um. Dois caçadores representam a ameaça para os típicos seres, que habitam o cerrado, desmatando, queimando florestas e matando vários animais inocentes. Após serem presos, os caçadores são condenados a repararem seus erros.

No fim, o espetáculo é capaz de levar uma mensagem de moral tanto para uma criança quanto para um adulto, pois além de mostrar o valor do perdão, mesmo diante de situações calamitosas, como a do cerrado, os bichos / atores distribuem, ao som de uma ciranda, sementes para que o público possa plantá-las e fazê-las crescer nesse mundo cerrado.

O cenário do espetáculo teatral “Mundo Cerrado” consiste na representação do Cerrado parcialmente degradado. Composto por cinco caixas de madeira, que remetem a troncos cortados; duas árvores secas; três árvores floridas (ipê roxo, rosa e amarelo); e um tapete de terra com folhas secas. As caixas e árvores do espaço cênicos são movimentadas para criarem transições de tempo e espaço na história. Iniciando na floresta, passando pela estrada e por fim chegando à cidade.

PUBLICO BENEFICIÁRIO:

População geral de Goiânia e região metropolitana, sobretudo crianças e famílias.

METODOLOGIA E ABORDAGEM DA PROPOSTA:

Circulação do espetáculo infantil “Mundo Cerrado”, em diversos parques e praças de Goiânia. A proposta prevê a realização de 05 (cinco) apresentações gratuitas, nos parques Areião, Lago das Rosas, Parque Sabiá e Flamboyant, em Goiânia e uma no parque Macambira Anicuns em Aparecida de Goiânia, sendo uma apresentação diurna em cada localidade.

Opta-se por espaços alternativos, de fácil acesso ao público infantil, por se tratar de um enredo que se assemelha ao ambiente socioeducativo e pedagógico, destacando na trama diversas situações e questionamentos presentes hoje na temática do meio ambiente.

O espetáculo “Mundo Cerrado” estreou no ano de 2015 no Teatro Sesc Centro, e perdura até os dias de hoje em cartaz, por se tratar de temas importantes como a discussão da valorização do meio ambiente, o cerrado brasileiro, a vida animal e a manutenção do nosso bioma, com o intuito de estabelecer o diálogo entre gerações proporcionando um espaço propício à este contato e interação, por meio do discurso espontâneo da linguagem teatral, motivando e despertando uma aprendizagem prazerosa.

Além de propor a acessibilidade aos bens culturais e fomentar o consumo do mesmo, esta proposta expressa a necessidade de ações educativas culturais voltadas prioritariamente para o público infantil, contemplando diversas classes sociais, por tratar de um espetáculo em espaço aberto, público e de forma gratuita.

Para viabilizar de forma a gerar menos custos operacionais, serão inclusos na remuneração do espetáculo todos os custos operacionais (logística, técnica e alimentação), artísticos (cachês dos artistas, direção, figurino e cenário) e fiscais (encargos). A divulgação será realizada de forma orgânica pela Associação Cultural Casa de Nazaré, através de sua rede de parceiros e contatos.

O valor da remuneração se encaixa no valor médio para espetáculos teatrais desta natureza e em contratações no formato descrito.

5 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Uma cultura cidadã só pode acontecer se as pessoas conviverem em estado de Arte, cultivando forma e o espírito e, no espaço da liberdade de criação, aprenderem a viver com liberdade e respeito. Arte, conceito difícil de definir e ao mesmo tempo tão presente em nossas vidas. Por isso mesmo a arte deve permear o conjunto dos programas de toda política cultural.

Dentro deste contexto é que surge Dona Nazaré. A mesma morou no Parque das Laranjeiras por quase 25 anos. Durante este tempo sempre esteve ligada aos movimentos culturais, artísticos e doutrinários, por meio da igreja, em seu bairro. Sua casa sempre esteve aberta a todos, independentemente de religião, posicionamento político ou social. Morreu aos 86 anos deixando um legado de trabalho e formação cristã com adultos e principalmente crianças, hoje muitos já adultos e formados socialmente.

A responsabilidade desse projeto está a cargo de um grupo com experiência na realização de atividades semelhantes às propostas, tendo à frente o presidente Danilo Alencar, filho de Dona Nazaré, diretor de teatro, compositor, dramaturgo e professor da PUC-GO até o ano de 2021. Há mais de trinta anos desenvolve trabalhos dessa natureza em Goiânia e vários estados do Brasil.

Em 2016 em assembleia Geral realizada na Avenida H, qd. C9ª, Lt 01, apto 121, Jardim Goiás, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, foi instituída oficialmente a ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASA DE NAZARÉ. A mesma é constituída como pessoa jurídica de direito privado interno, entidade civil, sem fins lucrativos, com duração indeterminada e que tem o escopo da promoção e objetivo social, cultural, educacional e ambientalista, regida pela legislação vigente no Brasil, tem seu limite de atuação compreendido no território nacional, com abrangência estadual e municipal, com sede, administração e foro em Goiânia à Rua E-1, QD 04, LT. 08, TERCEIRA ETAPA, PARQUE DAS LARANJEIRAS.

Na consecução do seu objetivo, atuando isoladamente ou em conjunto com outras instituições de direito público ou privado, a ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASA DE NAZARÉ enquanto organização civil observa os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade e da eficácia, tendo como finalidade a promoção da paz, da ética, dos direitos humanos, da cidadania, a dignidade da pessoa humana, dos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, da democracia e de tantos outros valores universais.

Os recursos financeiros para manutenção da ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASA DE NAZARÉ são advindos dos contratos com as empresas públicas e privadas que a mesma vier assinar para desenvolvimentos de trabalhos na área de sua especialidade, de cachês de venda de espetáculos, palestras e oficinas que realizar projetos ambientais, de bilheteria dos espetáculos que apresentar em temporadas nos espaços cênicos, das captações de recursos das leis de incentivo e ainda dos valores excedentes e as sobras dos eventos que realizar.

A entidade trabalha na perspectiva de contribuir com o enriquecimento sociocultural da população, as quais se pautam na promoção da cidadania, na ética, na sustentabilidade, no respeito à diversidade de ideias, opções e diferenças de toda a sociedade. A mesma possui um compromisso de planejar, produzir e executar produtos artísticos, desde a elaboração de projetos, captação de recursos, direção de produção, bem como promover e divulgar espetáculos que envolvam teatro, dança, circo, música e o audiovisual; além de realizar eventos sociais, técnico-científicos e corporativos.

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Item	Etapa	Descrição	Duração		Indicador físico	Quantidade
			Início	Término		
1	1ª	Assinatura do Fomento, Publicação no Diário Oficial e Repasse do Recurso	Após a assinatura do fomento	02 MESES APÓS ASSINATURA DO TERMO	Não há	Não há
2	2ª	CONTRATAÇÃO DOS PROFISSIONAIS/ELABORAÇÃO DO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	APÓS O RECEBIMENTO DOS RECURSOS	03 MESES APÓS ASSINATURA DO TERMO	Não há	Não há
3	3ª	ENSAIOS COM ELENCO	02 MESES APÓS ASSINATURA DO TERMO	03 MESES APÓS ASSINATURA DO TERMO	Não há	Não há
4	4ª	DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES	03 MESES APÓS ASSINATURA DO TERMO	05 MESES APÓS ASSINATURA DO TERMO	Não há	Não há
5	5ª	INICIO DAS APRESENTAÇÕES	03 MESES APÓS ASSINATURA DO TERMO	06 MESES APÓS ASSINATURA DO TERMO	Não há	Não há
6	6ª	ENTREGA DO RELATÓRIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS	APÓS A EXECUÇÃO DO PROJETO	02 MESES APÓS O FIM DA PARCERIA	Não há	Não há

7 – PLANO DE APLICAÇÃO

CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
R\$30.000,00	R\$ 0,00	R\$30.000,00

8 – DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO		VALOR
	Material de Consumo	R\$ 0,00
	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$0,00
	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$30.000,00
	Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	R\$ 0,00
	Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 0,00

9 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS

9.1 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
01	Contratação de espetáculo teatral	Serviç o	05	R\$6.000,00	R\$30.000,00
Subtotal					R\$30.000,00

10 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE (R\$)

1ª Parcela (até 30 dias após assinatura da Parceria)	2ª Parcela (após aprovação da prestação de contas referente a 1ª parcela)	3ª Parcela (após aprovação da prestação de contas referente a 2ª parcela)
R\$30.000,00	--	--

11 – PEDE-SE APROVAÇÃO

(assinatura eletrônica)
DANILO DE ALENCAR ALVES PINTO
Associação Cultural Casa de Nazaré

12 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

(assinatura eletrônica)
ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR
Secretário de Estado de Relações Institucionais

GOIÂNIA - GO, data da assinatura eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **DANILO DE ALENCAR ALVES PINTO**, **Usuário Externo**, em 16/08/2024, às 09:41, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR**, **Secretário (a) de Estado**, em 19/08/2024, às 14:40, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **63720800** e o código CRC **99271786**.

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS
RUA 82 , PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR
CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3201-5635.



Referência: Processo nº 202400042001297



SEI 63720800